



Prefeitura do Município de Piracicaba
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Preconceito

O ser-em-sí é-nos inatingível. O que percebemos do mundo é o fenômeno. Este se nos manifesta, é o aparente.

Por intermédio de nossos cinco sentidos captamos vibrações da matéria e as interpretamos, conforme os elementos já constantes em nosso repertório, em nossa memória.

A idéia surge através da representação do objeto percebido.

Quanto maior nossa acuidade sensória e quanto mais vasto o nosso repertório, melhor será nossa percepção do mundo.

Há conceitos partilhados em uma dada cultura, o que nos permite comunicação com nossos semelhantes.

Se eu disser a palavra “cavalo”, meu interlocutor representará para si a idéia referente a tal objeto. - Não será um cavalo em particular, mas tão somente a idéia genérica do objeto.

Muitas de nossas crenças e convicções não resistem a qualquer questionamento.

Se é possível o conhecimento, este sempre deverá estribar-se em critérios de verdade. Qual a fonte de onde o obtive? É a mesma confiável? Pode tal idéia ser demonstrada?

Temos a tendência de aferrar-nos a idéias (e conceitos) que recebemos no ambiente em que vivemos, sem nunca questioná-las. Isso nos dá uma falsa sensação de segurança.

Há o caso da mulher que, ao assar um peixe, cortava o rabo e a cabeça. Certa feita, o marido perguntou-lhe por que o fazia. Ela respondeu que sua mãe fazia o mesmo. - Inquirida esta, disse que assim procedia sua mãe. - Foram os dois perguntar para a avó o motivo de tal prática. - Respondeu a avó: “É que nós, à época, éramos muito pobres. A única assadeira que tínhamos, nela não cabia o peixe inteiro.”



Prefeitura do Município de Piracicaba
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Nas relações humanas, tendemos a julgar as pessoas pela sua procedência, modo de vestir-se, a pertença ou não a determinado grupo religioso ou político, e assim por diante.

Nossos pré-conceitos (sempre falsos) nos impedem de construir e desfrutar de relações que muitas vezes poderiam ser enriquecedoras. - O pior é quando pré-julgamos, isolamos, rotulamos. - O mal que fazemos.

Claudinei Leme de Ramos

Bacharel em Ciências Jurídicas, Mestre em Filosofia do Direito pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)

Contato: readaptacao@piracicaba.sp.gov.br

Julho/2012